

COMÍCIO PELA PAZ EM NITEROI - Promovido pelo Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, realiza-se amanhã, às 20 horas, no Largo do Barreto, em Niteroi, um grande comício contra a participação do Brasil em guerras de agressão e pela imediata assinatura do armistício na Coreia.

UNIDOS PELA VONTADE DE PAZ OS POVOS DAS TRES AMERICAS

O CONGRESSO CONTINENTAL A INSTALAR-SE EM NOSSO PAÍS MARCARÁ UM PASSO DECISIVO NA UNIDADE DOS POVOS DE NOSSO CONTINENTE CONTRA A GUERRA — TEXTO INTEGRAL DA CONVOCATÓRIA DO CONCLAVE —

A pedido de numerosos Conselhos de Paz e entidades patrióticas do Distrito Federal, voltamos a publicar, hoje, a Convocatória da Conferência Continental Americana Pela Paz,

assinada por eminentes personalidades das três Américas, cujos nomes publicamos na 2.ª PAGINA. É o seguinte o texto do importante documento:

«A ameaça de uma terceira guerra mundial impõe aos nossos povos, na América, assim como a todos os demais povos do mundo, o dever de defender a paz. Embora tenham sido empreendidas negociações para resolver pacificamente o conflito coreano, as hostilidades não terminaram, e o perigo da extensão do conflito continua ainda. Por outro lado, a constituição de formações militares na Alemanha e no Japão, a fabricação de armas cada vez mais mortíferas, a multiplicação de bases aéreas e navais, assim como o aparecimento de conflitos susceptíveis de agravamento no Oriente Próximo, aumentam assustadoramente a tensão internacional.

As consequências de uma tal situação já se fazem sentir duramente para nossos povos.

Mães americanas choram seus filhos mortos na Coreia, e apesar da oposição manifestada pelos povos, continua-se a pedir o envio de novas tropas. Os compromissos econômicos e militares atentam contra a independência de nossas pátrias. Os acordos assinados pelos diversos governos na Conferência dos Chanceleres em Washington exigem enormes sacrifícios das nações americanas. Pesa sobre os ombros de nossos povos a tremenda carga dos armamentos. Escolas e hospitais são substituídos por quartéis. Arrebatam das mãos dos jovens o pão e o livro para dar-lhes fuzis e metralhadoras. As riquezas naturais de nossos países são empregadas na fabricação de armas de destruição em massa. Restringem-se cada vez mais os direitos do povo e as liberdades individuais. Consequiu-se chegar, enfim, a um clima de temor e insegurança que se torna insuportável.

No entanto, os povos podem modificar esse estado de coisas, unindo todas as suas forças para salvar a paz.

Foi a sua vontade de paz, manifestada com um crescente vigor, que impôs, o início das negociações para um armistício da Coreia, obtendo-se assim a primeira vitória do espírito de negociações sobre o método da força.

É preciso que os povos redobrem de esforços a fim de que se consolide essa vitória e se chegue à regulamentação pacífica de todas as pendências que originam a atual tensão internacional.

A história nos mostra que a política tendente a regular as pendências internacionais por meio de um sistema de força conduz sempre à guerra. É possível a regulamentação pacífica para resolver os problemas existentes entre dois sistemas sociais diferentes. O momento, presente exige uma tal regulamentação a fim de salvaguardar a paz e assegurar o bem-estar e o progresso da humanidade. É por esta razão que a vontade de paz dos povos se exprime na ideia de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos, União Soviética, a República Popular da China, a França e a Grã-Bretanha. Este Pacto de Paz, aberto a todos os Estados, pode ser o caminho para o desenvolvimento geral e para pôr fim à guerra fria. Para as nações americanas, a regulamentação pacífica dos problemas internacionais representa a garantia da soberania nacional e a possibilidade de um amplo e livre intercâmbio econômico e cultural com os países do mundo inteiro.

A fim de que os povos americanos possam tornar efetiva a sua vontade de paz, convocamos uma Conferência Continental Americana pela Paz, a reunir-se em janeiro de 1952 numa das capitais de nossos países.

Esta Conferência deverá procurar os meios próprios aos povos do con-

tinente para contribuir a pôr fim às guerras em curso e obter a garantia de uma regulamentação pacífica dos problemas internacionais, de modo a salvaguardar a independência nacional de nossas pátrias, desenvolver o bem-estar de nossos povos e preservar nossas tradições culturais.

Convidamos a participar dessa Conferência a todos quantos desejam sinceramente a paz, quaisquer que sejam suas divergências de opinião

política, suas crenças religiosas ou seus pontos de vista sobre as causas da crise atual: operários e camponeses, mães e jovens, intelectuais e sacerdotes, sábios e técnicos, militares e estu-

das, industriais e comerciantes, artistas e escritores, todos os homens e mulheres de boa vontade de todos os países do continente americano.

Lancamos esta convocação na certeza de que os povos das Américas farão dessa Conferência um acontecimento histórico para a paz do mundo.

Diretor PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
RIO, SABADO, 29 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 943

AFIRMA O SENADOR PINTO ALEIXO:

TRARÁ GRANDES BENEFÍCIOS PARA NÓS O REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

SALVADOR, 28 (IP) — A propósito do Movimento pró-reatamento de relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a URSS, o sen. Pinto Aleixo, em entrevista concedida ao jornal «O Momento», desta capital, afirma: «Os problemas internacionais assumiram uma complexidade tal, que não se compreende que seja possível existir separação entre as nações do mundo. Daí minha posição favorável ao reatamento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética, medida que virá trazer grandes benefícios à economia nacional.»

HOMENAGEADO O BRASIL NA PESSOA DE JORGE AMADO

A SIGNIFICAÇÃO DO PRÊMIO INTERNACIONAL STALIN CONFERIDO AO ESCRITOR PATRÍCIO — UM ARTIGO DO PRESIDENTE DO COMITÊ PARA A CONCESSÃO DO PRÊMIO ACADEMICO DIMITRI SKOBELETSIN

A concessão do Prêmio Internacional Stalin pelo Reatamento da Paz e Amizade entre os Povos do Romantismo brasileiro Jorge Amado é uma distinção conferida, na pessoa daquele escritor, a todo o povo brasileiro. Com efeito, é o povo brasileiro que esta presente em toda a obra de Jorge Amado e inspira a sua atuação em defesa da paz mundial.

Depois que teve o seu mandato parlamentar cassado, em 1948, Jorge Amado seguiu para a Europa, residindo primeiro na França e em seguida na Tchecoslováquia. Passou desde então a participar ativamente no movimento mundial em defesa da paz, estando presente nos congressos de Paris e Varsovia e na reunião de Estocolmo, sendo, em seguida, eleito membro do Conselho Mundial da Paz. Jorge Amado tem percorrido numerosos países europeus, sempre levando a mensagem de paz do nosso povo.

O Comitê que concedeu o Prêmio Internacional Stalin a Jorge Amado nos dias 18, 19 e 20 do corrente, sob a presidência do acadêmico Dimitri Skobeletsin, e vice-presidência do poeta francês Louis Aragon, dele faz parte também o professor John Bernal, o poeta Pablo Neruda e os escritores soviéticos Alexandre Fadeiev e Ilya Ehrenburg.

As personalidades premiadas foram as seguintes: Kuo Mo Jo, escritor, presidente da Academia de Ciências da China e vice-presidente da República Popular da China; Pietro Nenni, deputado, líder do Partido Socialista Italiano; Oyama, professor e deputado ao Parlamento do Japão; Monica Felton, militante social da Inglaterra; Anna Seghers, romancista alemã, autora de «A Sétima Cruz»; e Jorge Amado.

REFERENCIAL NA IMPRENSA SOVIÉTICA
Os jornais soviéticos deram grande destaque à concessão dos Prêmios Stalin para 1951. Entre vários artigos, destaca-se o do acadêmico Dimitri Skobeletsin, presidente do Comitê para concessão dos prêmios Stalin, salientando a atividade

em defesa da paz que é exercida pelos novos laureados do prêmio. Diz o artigo: «O povo soviético não conhece prêmio mais honroso do que aquele que leva o nome do grande Stalin. A concessão dos prêmios Stalin é uma nova manifestação da política de paz do Estado soviético que tem o apoio caloroso dos trabalhadores soviéticos.» Referindo-se a Jorge Amado, um dos novos laureados do prêmio Stalin, o acadêmico Skobeletsin diz: «Jorge Amado colocou todo seu talento de escritor a serviço da causa da paz. Jorge Amado é o escritor mais conhecido pelo povo brasileiro e é amplamente conhecido em países estrangeiros. As suas obras estão impregnadas das ideias da luta pela paz, pela independência nacional e contra o imperialismo norte-americano.»

O Aniversário de Prestes, Jornada de Luta Pela Paz

A imprensa da reação volta a falar no processo contra Luiz Carlos Prestes, para reclamar a condenação do grande líder do povo brasileiro. Os jornais vendidos aos dólares de Wall Street desejam ver ainda mais ferozmente perseguido, sob o manto de uma justiça de classe, e até fisicamente liquidado, aquele que encarna as mais altas e luminosas aspirações de milhões de trabalhadores, de patriotas, de democratas, por um Brasil livre, prospero e feliz num mundo de paz.

Nestes dias apresta-se o povo brasileiro para comemorar o 54.º aniversário do Cavaleiro da Esperança. Essas comemorações devem

transformar-se em poderosas manifestações de massas em defesa de Prestes, agora que as hienas da reação e do imperialismo se lançam com redobrada fúria no seu encaicho.

Os festejos do dia 3 de janeiro terão certamente esse caráter. Por toda parte, salvas e bandeirolas, inscri-

ções e manifestos, palestras e atos diversos, cartas e mensagens de solidariedade, atestarão mais uma vez o amor de tantos brasileiros ao dirigente da luta pela paz, pela libertação nacional e pela democracia popular em nossa pátria.

No momento em que tor-

**EM LIBERDADE
OS QUATRO
AVIADORES**

VIENA, 28 (INS) — O embaixador dos E.E.U.U. na Áustria, Walter Donnelly anunciou que os 4 aviadores americanos capturados na Hungria foram postos em liberdade às 16 horas da tarde de hoje.

A SERVIÇO DA LIGHT A Justiça do Trabalho

FORAM COMPRADOS PELA COMPANHIA OS JUÍZES DO T.S.T., AFIRMAM OS MOTOREIROS — TODOS CONCORDAM EM QUE SÓ LHES RESTA O CAMINHO DA GREVE

Não poderia ser outro seno de indignação o clima que reina entre os motoreiros da Light. É com razão que esses trabalhadores se voltam contra os juizes do Tribunal Superior do Trabalho que, proferindo uma sentença tipicamente fascista foram unânimes em negar o aumento de dois cruzeiros no salário hora daqueles profissionais.

JUSTIÇA DE PATRÕES

Seria difícil reproduzir com fidelidade o ambiente de justa indignação entre os trabalhadores. Transcreveremos, apenas, o que textualmente nos foi dito por alguns deles com o inteiro apoio dos demais companheiros que cercaram a nossa reportagem ontem, na Casa de Carros da Praça da Bandeira.

O primeiro a aborðarmos foi um motoreiro que trabalha há 15 anos na Light e ganha apenas Sr\$ 8,60

por hora, na base de 25 dias. Tem mulher e filhos para sustentar e educar. Inicialmente se afobou um pouco, mas instantes depois tomou pé e disse de-

monstrando certo desprezo: — Não acredito e ninguém aqui acredita também em justiça desse tipo que alista Justiça vendida que

(Conclui na 4.ª pag.)



No clichê, motoreiros da 1.ª Seção do Tráfego, (Casa de Carros da Praça da Bandeira) quando falavam à nossa reportagem. Dizer que a indignação entre eles é profunda e geral, não constitui exagero algum.

A penetração da Standard Oil nos aumentos de Capital da "Petrobrás"

Na terceira página desta edição continuamos hoje a publicação de importante estudo da Comissão da Estabilidade do Controle de Defesa do Petróleo sobre o projeto Vargas-Rockefeller.

Na parte hoje publicada o importante documento trata do artigo 3.º do referido projeto, que estabelece que o

capital da «Petrobrás» deverá ser obrigatoriamente aumentado de 4 bilhões de cruzeiros para um mínimo de 10 bilhões até 1955. Anunciando este artigo, o documento demonstra como ela constitui uma porta aberta para a Standard Oil penetrar na companhia mista, tornando-se dona da maioria de ações que lhe convier.

MONSTRUOSA E SEM PRECEDENTE A Condenação de Gus Hall

Mais uma monstruosa sentença da justiça do dólar acaba de ser aplicada ao dirigente operário norte-americano Gus Hall, condenado a mais três anos de prisão por «desacato à justiça» por haver-se refugiado no México em vez de cumprir a anterior pena de cinco anos que lhe foi imposta por outro tribunal.

Gus Hall foi pela primeira vez condenado juntamente com outros líderes do Partido Comunista Americano, no infame julgamento de Foley Square, pelo «crime» de fazer propaganda da ideologia marxista. Esse processo, forjado pelos provocadores de guerra lanques, foi uma das maiores aberrações judiciárias de todos os tempos.

Gus Hall, não aceitando a sentença, refugiou-se na capital mexicana, onde foi preso recentemente. O governo do México, em afrontosa violação do direito de asilo, entregou-o ao FBI na fronteira dos Estados Unidos.

A nova condenação de Gus Hall vem tornar ainda claro o sentido do julgamento anterior, ditado pelo ódio de classe e pela histeria guerrreira. Nunca houve caso do gênero de condenação acrescida pelo fato do acusado não se apresentar à justiça. Todos os democratas estão no dever de manifestar sua solidariedade a Gus Hall, que encarna o desejo de paz e liberdade do povo e dos trabalhadores americanos.



JORGE AMADO

IMINENTE A GREVE DOS TRANVIÁRIOS GAUCHOS

FORÇADOS OS MINEIROS DE BUTIÁ A ACEITAR UM ACORDO
PORTO ALEGRE, 28 (IP) — Notícias procedentes da região carbonífera de Butiá dizem que os mineiros grevistas, mediante um acordo com a direção das minas, voltaram ao trabalho. Embora ainda não tenham sido divulgadas as bases deste acordo, dizem os grevistas

ser o mesmo lesivo a seus interesses e só o terem aceitado diante da feroz reação policial desencadeada e que já teve como consequência a prisão de treze grevistas, vários feridos graves e o assassinio frio e premeditado do mineiro Francisco Marques.

NAO DEIXARÃO DE PROTESTAR
Nesta capital reina a mais profunda angústia entre os

trabalhadores em transportes coletivos, — serviço explorado como monopólio pela Light, — em virtude de não terem sido atendidos em sua justa reivindicação de um mês de salário a título de abono.

Em assembleia, no Sindicato dos Trabalhadores da Cia. Porto Alegrense de Carris, os tranviários decla-

raram por intermédio de seu presidente: «... não deixaremos de protestar contra a contabilização apresentada pela empresa concessionária dos serviços de bondes, no que diz respeito às leis 27 e 7.254». Apesar dos falsos felatórios de sua contabilidade isto demonstra que a companhia imperialista não consegue esconder que dispõe de

numério mais que suficiente para atendê-los não somente no que se refere à concessão do Abono, mas também aos aumentos de salários.

O Sindicato dos Trabalhadores da Carris Portoalegrense se reunirá no dia 21 de janeiro quando fornecerá ao novo prefeito, então já empossado, elementos que o capacitem de uma vez por to-

das a solucionar o já crônico problema que de tão perto vem atingindo os tranviários.

Foi uma das resoluções da assembleia. Caso o dr. Ildo Meneghetti, novo prefeito de Porto Alegre não resolva o problema, satisfazendo sua reivindicação, os tranviários portoalegrenses de antemão demonstram-se dispostos a recorrer à greve.

O General William Dean Entrevistado pelo "Ce Soir"



Prisioneiro há dezessete meses das tropas sino-coreanas, o general William F. Dean, comandante da 24.ª divisão americana, tinha sido dado como morto. Entretanto, seu nome apareceu nas listas de prisioneiros durante as negociações de Pan Mun Jom. A foto mostra o general, sorridente, concedendo uma entrevista ao correspondente Wilfred Burdett, do "Ce Soir", de Paris. (Foto INS.)

Uma Nova Forma de Entreguismo A « Solução Vargas » Para o Petróleo

V
A penetração da Standard nos aumentos de capital da "Petrobrás"

O artigo 3.º do projeto Vargas sobre o petróleo estabelece, como já vimos, que o capital da companhia mista "Petrobrás" deverá ser obrigatoriamente aumentado de 4 bilhões de cruzeiros para um mínimo de 10 bilhões de cruzeiros, até o ano de 1953.

Os dois parágrafos desse artigo determinam duas FORMAS DIFERENTES para esse aumento de capital, a primeira vista contraditória. O § 1.º diz que o aumento se fará "na forma do artigo 8.º". O § 2.º dispõe que "os aumentos de capital poderão dividir-se, NO TODO ou em parte, EM AÇÕES PREFERENCIAIS, QUE SERÃO OFERECIDAS À SUBSCRIÇÃO PÚBLICA ou aos tomadores a que se refere esta Lei".

(Continuação do trabalho da Comissão de Estudos do CDEPEN, sobre o projeto de lei 1.516, que dispõe sobre a "Petrobrás" S.A.).

Examinemos em primeiro lugar a primeira forma, a do artigo 8.º. Este artigo apenas afirma que "os aumentos de capital da companhia mista deverão ser feitos com os recursos mencionados nos artigos seguintes" (artigos 7.º, 8.º e 9.º).

Não consta de nenhum desses artigos que a União deverá subscrever a totalidade das ações correspondentes aos aumentos de capital, vendendo em seguida 49% dessas ações. Este mecanismo, descrito nos artigos 4.º e 5.º, só se aplica ao CAPITAL INICIAL. O projeto portanto não determina que os aumentos de capital o Governo deverá manter sempre em seu poder um mínimo de 51% das ações. Fica bem claro, da leitura do texto enviado à Câmara dos Deputados, que quando o capital for elevado para 10 bilhões de cruzeiros o Governo poderá perder o controle da companhia, passando-o aos acionistas particulares.

O artigo 7.º se refere ao aumento do "imposto único" que é cobrado atualmente sobre os produtos de petróleo, e alimenta o "fundo rodoviário". Uma quarta parte do novo "imposto único" deverá ser empregada "em empréstimos ligados à indústria do petróleo". Desses recursos, 40% cabem à União e 60% aos Estados e Municípios.

O item 1.º do artigo 7.º dispõe que a parte da União será aplicada "na integralização das ações E OBRIGAÇÕES da Sociedade". Não fica portanto a União obrigada a empregar esse dinheiro na compra de ações. Poderá aplicá-lo na aquisição de "OBRIGAÇÕES" (debentures). As "obrigações" ou "debentures" nada têm a ver com o capital da empresa. Constituem apenas um EMPRÉSTIMO a juros fixos, que será resgatado mais tarde, análogo aos empréstimos públicos por meio de apólices. A "OBRIGAÇÃO" é como se fosse uma apólice emitida pela companhia, e não confere ao seu proprietário os direitos dos acionistas, nem qualquer participação nos lucros.

O item 2.º do artigo 7.º prevê ainda uma DUPLA SOLUÇÃO. Se for adotada a primeira (ações), haverá um AUMENTO DE CAPITAL, subscrito pelo Governo. Se for adotada a segunda, NÃO HÁVERÁ NENHUM AUMENTO DE CAPITAL. O Governo apenas EMPRESTARÁ o dinheiro à "Petrobrás", comprando "debentures" a juros fixos e prazo certo de resgate.

A mesma DUPLA SOLUÇÃO aparece no item II para os Estados e Municípios; e assim mesmo, ambas com CARÁTER FACULTATIVO. Os Estados e Municípios "PODERÃO" empregar a sua quota do imposto único "na tomada de ações OU OBRIGAÇÕES da Sociedade OU DE EMPRESAS DELA SUBSIDIÁRIAS".

Não está dito em lugar algum do projeto Vargas que os Estados ou Municípios ficarão obrigados a adquirir determinada porcentagem de ações da "Petrobrás". Tal afirmativa tem sido feita falsamente pelos propagandistas da "solução Vargas", com o fim de dar a impressão de que poucas ações sobrarão para os particulares e as subsidiárias do truste.

Ainda uma vez aparece a dupla solução (ações ou obrigações), acionistas ou meros emprestatários de dinheiro) no artigo 9.º. Os proprietários de veículos ficam obrigados a contribuir anualmente com determinadas quantias, recebendo certificados que serão substituídos por ações OU OBRIGAÇÕES da Sociedade.

Togliatti — as lacunas da cultura científica de sua época. Mas, entre seu robusto julgamento histórico, impregnado de bom senso, e razão, e as justificações arrevezadas e hipocríticas de não importa que ignominia em nome da Ideia do real, nossa decisão não dá margem a dúvidas. A crítica voltairiana foi, pelo menos, o início e a alma de uma ação grandiosa para transformar o mundo, e realmente atingiu algo novo.

Sobre o racionalismo de Voltaire, escreve ainda Togliatti:

«Cremos que, sobretudo na Itália, é desejável uma «volta ao racionalismo», ao menos para fazer reviver o conhecimento direto dos textos e dos momentos essenciais de uma grande batalha cultural e filosófica. E não nos desagrada, nos limites de iniciativa de uma edição, nossa contribuição a essa volta».

Que o leitor perdoe a longa transcrição. Mas foi de propósito, o propósito de pedir que ninguém fique sem ler essas duas páginas de um dos maiores prosadores da Itália, um grande pensador e dirigente político do nosso tempo.

Conferência Econômica Internacional

Está tendo ampla repercussão em todo o mundo a Conferência Econômica Internacional que se reunirá em Moscou de 3 a 10 de abril próximo, incluindo industriais, homens de negócios, técnicos, economistas, num amplo debate sobre a cooperação e o intercâmbio econômico entre os países de sistema capitalista e socialista. Já está assegurada, até o momento, a participação de representantes de oitenta países, inclusive o Brasil.

A Conferência Econômica Internacional irá representar, sem dúvida, uma poderosa contribuição para a edificação da paz mundial. Ela corresponde não apenas às mais vementes aspirações de milhões de criaturas simples em todo o mundo, como também ao ponto de vista de influências econômicas comerciais e financeiras que não desejam a saída guerreira oferecida por uma meia dúzia de imperialistas alucinados.

A iniciativa da Conferência pertence ao Conselho Mundial da Paz. Ela se baseia num princípio que é a essência mesma da paz mundial: a possibilidade de coexistirem pacificamente, lado a lado, sistemas econômicos diversos como o capitalista e socialista.

Quem não aceita esse princípio está optando, automaticamente, pela guerra. A União Soviética, pelos seus dirigentes, tem afirmado inúmeras vezes a sua crença na possibilidade de coexistência pacífica. Também o mundo capitalista, a numerosas vozes se manifestaram nesse sentido. É este, pois, um denominador comum que une ideologias diversas, no interesse da paz.

bém no mundo capitalista, a numerosas vozes se manifestaram nesse sentido. É este, pois, um denominador comum que une ideologias diversas, no interesse da paz.

A Conferência Econômica Internacional não tem, portanto, relação com esta ou aquela concepção política. O que ela visa é assegurar um intercâmbio comercial que será, naturalmente, proveitoso para ambas as partes e ajudará a elevar o nível de vida dos povos, pelo sobrecarregado, no presente momento, pelas enormes despesas de guerra.

No caso do Brasil, temos tido várias provas de que esses objetivos da próxima Conferência de Moscou vêm atender a importantes interesses. O comércio com a União Soviética, com a China e as democracias populares — imensos mercados ora fechados aos nossos produtos — viria reabrir uma série de problemas. Casos concretos, como o do café, já demonstraram a importância de relações normais com a União Soviética. Agora são os produtores de cacau que se unem ao movimento em favor do restabelecimento de relações com a URSS, repudiando as razões políticas das que se opõem a essa medida e assim ajudam a preparação da guerra.

Um amplo intercâmbio econômico é sem dúvida o interesse de todos os povos. Daí a expectativa reinante em torno da Conferência de Moscou, que constituirá um sério golpe nos planos das incendiárias de uma nova guerra mundial.

TÓPICOS

★ FOME E PANCADARIA

Anda a Secretaria da Higienização de São Paulo das voltas com o abastecimento de carne na capital bandeirante, que ainda está muito precário. Os paulistanos estão comendo carne fresca apenas uma vez por semana.

toma imediatamente medidas concretas para... aumentar o policiamento. O líder do sr. Garças na Assembleia Legislativa conseguiu arrancar a aprovação do projeto que cria uma nova polícia, a Polícia Municipal. A sessão, para tratar de tão urgente empreendimento, prolongou-se até 23.30 horas e para o dia seguinte foi imediatamente

maronada uma reunião extraordinária, a fim de se concluir, em segunda discussão, a votação.

Desse modo os moradores de São Paulo continuaram a esperar que o governo solucionasse o problema da carne, mas já podem contar com uma nova polícia armada de trabuco e escasse-tôes a fim de massacrar quaisquer manifestação contra a fome.

Inaugurado o Curso De Coletores de Assinaturas

Na presença de numerosos alunos e personalidades do Movimento Pela Paz, teve lugar, quarta-feira última, a solenidade de inauguração do Curso de Coletores de Assinaturas do Distrito Federal. A primeira aula foi ministrada pelo dr. Valério Konder, secretário Geral do Movimento Brasileiro Pela Paz, tendo ainda, na ocasião, feito uso da palavra a escritora argentina sra. Maria Rosa Oliver, secretária da Comissão de Iniciativas da Conferência Continental Americana na Pela Paz. A aula consistiu de uma exposição sobre o perigo de guerra mundial e das imensas possibilidades que os povos têm de evitar o monstruoso conflito. Entre essas grandes possibilidades, está a campanha por um Pacto de Paz entre as cinco Grandes Potências que, se levado a efeito, permitirá a coexistência pacífica entre todos os povos e nações do mundo. Falou ainda o dr. Valério Konder sobre a necessidade da cobertura de

cinco milhões de firmas até o Congresso Continental, fato que permitirá que o conclave seja, realmente, a expressão da

imensa vontade da paz do povo brasileiro. Na gravura, a Mesa que presidiu a solenidade e um aspecto da assistência.



LIBERTADAS 4 ILHAS PELOSINO-COREANOS

TOQUIO — 23 (INS). — A Rádio de Pequim anunciou que forças anfíbias sino-coreanas libertaram outras quatro ilhas norte-coreanas que se encontravam em poder das norte-americanas.

ferências de tregua em Pan Mun Jom foi devido à insistência dos japoneses em interferir nos assuntos internos da Coreia e a negativa em reconhecer o princípio da rápida libertação e repatriamento dos prisioneiros de guerra.

RESPONSÁVEIS
TOQUIO, 23 (INS). — A rádio de Pequim, em sua transmissão anunciou que não se tinha chegado a um acordo nas con-

ferências de tregua em Pan Mun Jom foi devido à insistência dos japoneses em interferir nos assuntos internos da Coreia e a negativa em reconhecer o princípio da rápida libertação e repatriamento dos prisioneiros de guerra.

Enxoval para um bebê Que nascer a 3 de janeiro

do Paraguai, reclamando que seja concedida assistência médica a Odúlio Barthe na prisão em que se encontra.

Uma senhora que preferiu conservar o anonimato enviou-nos um enxoval completo para em nossa redação à disposição recém-nascido que se encontra da mão do qualquer criança que venha a nascer no próximo dia 3 de janeiro. O gesto, constitui uma homenagem a Luiz Carlos Prestes, cujo aniversário transcorre nessa data. A senhora em questão não estabeleceu normas para a entrega do enxoval, deixando isso a nosso cuidado. Resolvemos, portanto, para evitar confusões e mal entendidos estabelecer um pequeno regulamento que publicaremos em breve.

A REVISTA «Para Todos» acaba de reeditar uma carta dirigida por Togliatti à imprensa italiana sobre o renegado Siloni. Quem não conhece esse documento será incapaz de formar um juízo seguro com referência à posição política daquele traidor da classe operária. Até hoje o que circulava principalmente entre os círculos intelectuais admiradores do autor de «Pontamara» é que Silone havia abandonado o Partido Comunista Italiano, por divergências de ordem ideológica e de orientação. Togliatti repõe o problema em seus devidos termos! — Silone foi simplesmente expulso do Partido, uma vez considerado indigno de militar nas fileiras da classe operária.

creatório geral do Partido Comunista, que se filia não apenas à tradição de um Gramsci como a dos maiores prosadores da língua italiana. Prosador e pensador político, a cultura, humanista da Europa há de reconhecer no futuro em Togliatti um dos seus mais brilhantes construtores.

Escrevo somente agora este registro porque tenho em mãos o novo número da revista «Horizonte», que edita em Porto Alegre, e que divulga o prefácio de Togliatti ao «Tratado sobre tolerância», de Voltaire. Numa síntese admirável, o mestre italiano transpõe a luta contra a intolerância religiosa, do século XVII, de que Voltaire foi um dos expoentes, para a situação atual de seu país sob a dominação de um governo ligado substancialmente ao alto clero em convivência com o imperialismo.

Propositadamente me referi ao grande escritor, pois este é um dos atributos marcantes do seu

Sente-se evidentemente em Voltaire — diz

Togliatti — as lacunas da cultura científica de sua época. Mas, entre seu robusto julgamento histórico, impregnado de bom senso, e razão, e as justificações arrevezadas e hipocríticas de não importa que ignominia em nome da Ideia do real, nossa decisão não dá margem a dúvidas. A crítica voltairiana foi, pelo menos, o início e a alma de uma ação grandiosa para transformar o mundo, e realmente atingiu algo novo.

Sobre o racionalismo de Voltaire, escreve ainda Togliatti:

«Cremos que, sobretudo na Itália, é desejável uma «volta ao racionalismo», ao menos para fazer reviver o conhecimento direto dos textos e dos momentos essenciais de uma grande batalha cultural e filosófica. E não nos desagrada, nos limites de iniciativa de uma edição, nossa contribuição a essa volta».

Togliatti — as lacunas da cultura científica de sua época. Mas, entre seu robusto julgamento histórico, impregnado de bom senso, e razão, e as justificações arrevezadas e hipocríticas de não importa que ignominia em nome da Ideia do real, nossa decisão não dá margem a dúvidas. A crítica voltairiana foi, pelo menos, o início e a alma de uma ação grandiosa para transformar o mundo, e realmente atingiu algo novo.

Sobre o racionalismo de Voltaire, escreve ainda Togliatti:

«Cremos que, sobretudo na Itália, é desejável uma «volta ao racionalismo», ao menos para fazer reviver o conhecimento direto dos textos e dos momentos essenciais de uma grande batalha cultural e filosófica. E não nos desagrada, nos limites de iniciativa de uma edição, nossa contribuição a essa volta».

O nazismo Nos EE. UU.

WASHINGTON, 23 (I. P.). — O Departamento de Justiça fez uma investigação sobre o atentado ocorrido na noite de Natal, quando uma bomba matou Henry Moore, diretor executivo da Associação Nacional Pro-Avance da Raça Negra.

A morte de Moore foi caracterizada como uma terrível demonstração da intolerância racial norte-americana.

SOLIDARIEDADE CONTINENTAL A OBDULIO BARTHE

SANTIAGO DO CHILE, 23 (I. P.). — No Teatro Bulmaca, desta capital, realizou-se um grande ato público de solidariedade a Odúlio Barthe, organizado pelo Comitê Nacional pelas Liberdades Públicas. Mais de cinco mil pessoas superlotaram o teatro. A assembleia votou por aclamação o envio de uma mensagem ao ministro do Exterior do Paraguai, dr. Bernardino Campos, reclamando a liberdade do grande líder democrático.

Notícias recebidas do Uruguai dizem que até esta data mais de duas mil personalidades assinaram um apelo ao presidente Federico Chaves,

Morreu Bersanev

MOSCÚ, 23 (I. P.). — Acaba de falecer um dos mais prominentes atores da União Soviética e diretor do Teatro «Lenin» Kononov, Ivan Nikolayevich Bersanev, com 62 anos de idade. Bersanev especializou-se em obras clássicas russas e estrangeiras.

Civilização Ocidental

Ofendidas pelo catolicismo de seus maridos, seis mil esposas novaiorquinas acabam de fundar o «Clube do Podômetro». O podômetro é uma espécie de contador destinado a medir o número de quilômetros percorrido pela pessoa que o carrega. Cada noite, a esposa falsamente suspeitada de preguiça pode provar a atividade que desenvolveu durante a dia.

Voltaram hoje ao trabalho, com 40% de aumento em seus salários — Entram em funcionamento as empresas metalúrgicas com uma vitória quase geral dos grevistas na luta pelo Ab. de Natal — Decisiva a assembleia de amanhã na luta por aumento de salários — Libertado o metalúrgico

S. PAULO, 23 (Pelo telefone) — Cessou hoje pela manhã a greve dos técnicos da Fábrica de Tecidos Brasili, de São Roque, Município vizinho a Sorocaba, após 24 dias de total paralização da empresa, durante os quais os trabalhadores se portaram com heroísmo e alto espírito de luta, apoiados somente por sua organização e pela solidariedade do povo e dos trabalhadores da cidade. Voltaram ao trabalho depois de terem aceito a proposta oferecida pelos patrões, de um aumento imediato de 40% em seus salários sem a cláusula da assiduidade total.

DECISIVA A ASSEMBLEIA DE AMANHÃ

Novamente acaba de ser transferida de local a assembleia dos metalúrgicos, convocada para amanhã, dia 30.

VITÓRIA GERAL DOS METALÚRGICOS NA LUTA PELO ABONO

No setor metalúrgico nesta capital, a quase totalidade dos trabalhadores que se mantinham em greve, exigindo dos patrões o pagamento do Abono de Natal, voltaram ao trabalho com a aceitação de acordos para o pagamento imediato do Abono ou compromissos explícitos, de uma solução favorável no último dia do mês.

Hoje pela manhã mais de cem grevistas da Metalúrgica Aço Paulista se reuniram a porta da empresa para receber dos empregadores a sua última proposta relativamente ao pagamento do Abono de Natal. A direção da empresa ofereceu um Abono de 400 cruzeiros para cada trabalhador. Como alguns aceitassem e outros não, a proposta foi submetida à votação, que deu o seguinte resultado: 71 votos contra a entrada e 66 pela aceitação dos 400 cruzeiros. Diante desse resultado foi deliberado que permaneceriam em greve, continuando a exigir o Abono correspondente a um mês de salário. Dois grevistas, entretanto, Francisco Pasquera e Chico Lombo, agindo como fura-greve, desrespeitaram a deliberação tomada, e entraram para o serviço. Nesse momento chegava ao local o 2.º secretário do Sindicato, sr. Aldo Lombardi, que se aproveitou da confusão criada pela atitude dos dois operários, conseguiu fazer com que os demais entrassem também. A empresa conta com mais de 400 operários e hoje, portanto, funcionou, apenas, parcialmente.

EXPRESSIVA SOLIDARIEDADE FINANCEIRA

A Comissão de Finanças vem obtendo grande êxito em seu trabalho de coleta de auxílio para a Caixa de Greve. Somente hoje foram recolhidos 4.000 cruzeiros, dos quais 1.000 enviados pela diretoria do Sindicato dos Bancários, que ficou ainda com 10.000 Bonus de Greve para serem vendidos entre os bancários.

EM LIBERDADE O OPERÁRIO

Sob a pressão dos protestos levantados pelos metalúrgicos, foi posto em liberdade hoje, o operário José Pedro Pinto, membro da Comissão de Salários, preso ontem, quando em companhia de uma comissão, se retirava dos escritórios da Metalúrgica Capitan.

CONSTRUÇÃO CIVIL

O «Boletim Estatístico» divulga agora, os dados relativos ao movimento de construções nas capitais brasileiras no triênio 1948-1950. A capital brasileira onde mais se construiu nesse período foi S. Paulo que apresentou o seguinte movimento em 1948: 20.221 construções, com 2.884.455 metros quadrados de piso; 1949: 24.414 e 2.833.212 metros quadrados e 1950, 23.773 e 2.891.178 metros quadrados. Em segundo lugar, com totais bem inferiores, está o Distrito Federal, onde o número de construções e áreas construídas foram: 1948, 6.766 e 1.201.775 metros quadrados; 1949, 7.744 e 1.223.968 metros quadrados e 1950, 11.405 e 1.661.267 metros quadrados.

As outras capitais que mais construíram foram Recife, com 7.875 licenças; Porto Alegre, com 4.826 construções e Belo Horizonte. No primeiro semestre do ano em curso, o movimento de construções nas cinco principais capitais brasileiras foi o seguinte: S. Paulo, 11.952 construções (1.606.923 m. quadrados); Distrito Federal, 4.746 (1.185.646 m. quadrados); Porto Alegre, 2.433 (216.362 m. quadrados); Recife, 2.113 (136.323 m. quadrados) e Belo Horizonte, 1.259 construções (173.601 m. quadrados).

Bacharelandos do Pedro II

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de colação de grau dos bacharelandos do Colégio Pedro II. É parainfo dessa turma o professor Francisco Alcantara Filho.

Congestionamento do Porto

Nem o aumento das tarifas e a criação de sobretaxas e nem a construção do «piér» na Praça Mauá resolveram o problema do congestionamento do porto. A fila de navios aguardando a atracação aumenta de dia para dia e agora o número de embarcações que estão ao largo já se eleva a 20, sem contar os nacionais.

Feiras-Livres

HOJE — Praça da Bandeira: Rua das Laranjeiras, Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça da Cruz Vermelha; Avenida Antenor Navarro — Brás de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Copacabana; Rua Pereira Landim — Ramos — Lago. Praça Concessão de Frontin — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Fieda; Rua Alvarez Peixoto — Vigário Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ilha do Governador.

Suspensa a importação de naftalina

A Comissão de Controle do Intercâmbio Comercial com o Exterior, baseada em dados do processo preparado pelo Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, proibiu a exportação e a importação de naftalina, levando em conta que a produção nacional é suficiente, no momento, para

COFAP

O sr. Getúlio Vargas sancionou a lei que «autoriza a intervenção do governo no domínio econômico». Ficou assim criada a Comissão Federal de Abastecimento e Preços — COFAP — que será, daqui por diante, o nome da C. G. P. A. A finalidade desse novo órgão é a mesma da antiga Coordenação da Mobilização Econômica e das atuais comissões de preços, donde se conclui que nem o abastecimento será resolvido e nem os preços diminuirão. Entretanto, evidentemente, de outro aparelhamento para defender os interesses dos latifundiários, usineiros, refinadores, grandes produtores e outros muitos tubarões.

E com a República Popular da China. —
Discurso do Sr. Henrique Miranda

A União Soviética poderia nos enviar, por exemplo, o trigo que nos falta e que faltará ainda mais no ano próximo, na base das declarações do ministro da Agricultura e do secretário da Agricultura do Distrito Federal. A realidade está demonstrando — concluiu e ve-
rendor Henrique Miranda — que se impõe o realmente imediato de relações com a União Soviética.

GREVE DE TÊXTEIS EM JUNDIAÍ -

Estado de preparação e os operários declaram que somente reiniciará o trabalho com o pagamento do Abono de Natal à base de um mês de salários.

SAO PAULO, 23 (IP) — Estão em greve há dois dias os trabalhadores desta cidade, empregados da Fábrica de Tecidos São Bento. Está o paralisada a tecelagem, fiação, sala de panos, lavagem e acabamento.

Dirige-se a ONU o Conselho Geral da F.S.M.

NOVA ETAPA NA LUTA DOS TÊXTEIS

MARIA DA GRAÇA

Os trabalhadores têxteis chegam ao fim de um ano de terríveis dificuldades, de miséria cada vez maior e de lutas pela conquista de suas reivindicações mínimas vitais com um saldo positivo a seu favor: realizaram eleições em seu Sindicato e elegeram uma diretoria que ainda merece a confiança dos associados e, apesar de tudo, vai dando conta da luta pela conquista dos aumentos constantes da tabela, aprovada em assembleia sindical; voltam em massa na sua luta por melhores condições de trabalho e de vida e o movimento de greves; em várias empresas já existem sub-comissões de salários e, finalmente, a corporação toda se movimenta com o objetivo de elevar o nível da luta reivindicatória até levar os patrões a parede e arrancar deles os aumentos que necessitam.

Têm ainda os têxteis caros a seu favor — e isso representa um precioso auxílio e estímulo. — o exemplo de seus companheiros paulistas e as experiências da campanha em que estão empenhados, cujos frutos de vitória já estão colhendo, com a conquista do Abono de Natal, de pequenos aumentos provisórios e da derrubada da cláusula dos 100% de assiduidade em várias empresas. Com tudo isso nas mãos devem sentir em condições de enfrentar com vantagem a nova situação em que se encontram diante dos patrões, que não tendo mais a proteção legal, estão ainda em negar os aumentos pleiteados. Diante disso é que a Comissão de Salários, reunida com a diretoria do Sindicato, deliberou recomendar aos trabalhadores, em cada fábrica, que rubricassem imediatamente as negociações diretas com os patrões, organizando ou fortalecendo ao mesmo tempo as suas comissões locais, reforçando a união em torno da Comissão de Salários e do Sindicato, a fim de que a última palavra das negociações, no caso de ser negativa, não venha encontrá-las sem condições para responder à altura, assegurando por sua própria força de unidade e de organização, a vitória de sua campanha.

Descontentes os Presidentes de Sindicatos Marítimos com a Tabela de Aumento do Governo

Coagidas as diretorias de várias entidades a concordar com a tabela oficial — O presidente da F.N.M. não defendeu a tabela que interessava às corporações — Imprensa Popular ouve os presidentes de alguns dos mais importantes órgãos dos marítimos — Repúdio ao salário mínimo de Vargas

Este Sindicato enviou ao governo, à Comissão de Marinha Mercante e à Federação dos Marítimos memoriais de protesto contra a tabela de 35 por cento.

Assim falou à nossa reportagem o sr. Dornival Lima, presidente do Sindicato Nacional dos Foguistas, quando, ontem, realizamos uma entrevista com os presidentes de Sindicatos de Marítimos a propósito da tabela de aumento apresentada pelo governo, em substituição àquela anteriormente apresentada pela Federação Nacional dos Marítimos, prevendo aumentos de 70%.

Outros Sindicatos também protestaram — continuou o nosso entrevistado. — Os Estados, com sede nesta Capital, foram obrigados a concordar. Mas, agora, já estão protestando também. Isto tudo porque a Federação não conseguiu as entidades filiadas para a elaboração de sua tabela. Ainda, este Sindicato já havia apresentado à Federação e à Comissão de Marinha Mercan-

te uma tabela própria de 70 a 80 por cento.

SANCIONADA NESTES DOIS DIAS

Ouvimos, em seguida, o presidente do Sindicato dos Oficiais de Navegação. — A tabela que pedimos é muito maior que a de 35 por cento, — declarou o comandante Damião Montez. — Por outro lado, a ação judicial, que movemos em favor de nosso aumento, provocará, por certo, algumas modificações, na mesma, atendendo a diferença de ordenados. Tudo isto será tratado na reunião conjunta que se realizará, no Ministério do Trabalho, com a presença de representantes desta entidade e da Federação. De qualquer maneira, dentro de dois ou três dias, a tabela será sancionada pelo governo.

Falou-nos também o sr. Moraes, presidente do Sindicato dos Comissários. São suas as seguintes palavras:

— Após a assembleia que se realizará aqui na próxima semana, teremos opinião formada a respeito da questão das tabelas. Adiantamos, entretanto, que pedimos uma bem diferente que essa apresentada pelo governo. Interessamos-nos na tabela na base profissional e não percentual. Assim, apenas lucrará quem tiver ordenado elevado.

PROTESTOS

O presidente do Sindicato dos Tatuadores, Olinários e Parafiteiros, sr. João Antônio dos Reis, afirmou que já protestará contra a tabela governamental de 35 por cento em vários memoriais.

Pedimos uma tabela na base profissional assim distribuída: 5.000 cruzeiros para os marinheiros de 1.ª classe, 6.000 para os de segunda; 8.000 para os de terceira; e 2.000 para ajudantes, etc. A Federação, entretanto, não trouxe uma em base percentual, para maior prejuízo dos que ganham pouco.

crecio dia a dia e os aumentos não assim, desproporcionais. Em consequência, só se pode esperar maior miséria para o país. Isto sem falar nas despesas de operários de ordenados acima de 1.200 cruzeiros.

«É muito pouco. Apesar dos marítimos não terem sido afetados pelo salário mínimo, não deixamos de reconhecer sua grande ineficiência. Os generais alimentícios aumentaram de 100 por cento. O custo da vida é que deve baixar» afirmou o sr. João Antônio dos Reis, presidente do Sindicato.

CONTRA O SALÁRIO MINIMO

Nossa reportagem ouviu também os presidentes de Sindicatos de Marítimos, o comandante Damião Montez também afirmou: — Baseio-me nas estatísticas oficiais. Cinco mil cruzeiros é o mínimo para uma família de cinco filhos. Vá-se logo que 1.200 cruzeiros não dá para nada.

— Quem pode viver com 1.200 cruzeiros?

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz

DEZEMBRO

28

Total de assinaturas recebidas até o dia 27 500.000

2º Grupo

C. F. de Light 13.421 74%

C. F. de Aracruz 8.100 50%

C. F. de Mucil 10.300 59%

C. F. de Têxteis 1.925 1%

C. F. de Metalúrgica 0 0%

4º Grupo

C. F. Previdenciário 3.562 64%

C. F. de J. de L. 3.070 53%

C. F. de Comércio 1.100 19%

C. F. de Serviços Públicos 1.100 19%

C. F. de Construção Civil 410 7%

C. F. de Hotelaria 220 4%

C. F. de Engenharia 220 4%

C. F. de Segurança 220 4%

C. F. de Medicina 220 4%

C. F. de Farmácia 220 4%

C. F. de Odontologia 220 4%

C. F. de Alfaiates 220 4%

NOTA: — Chamamos a atenção dos Conselhos referentes ao 4º grupo para as baixas percentagens conseguidas até agora. É preciso dar uma grande virada.



Dirigentes sindicais de todos os países do mundo, representados na Conferência Mundial da Paz, reunida em Berna, Suíça, em 15 e 21 de Novembro p.p., para estudar todas as questões relativas ao desenvolvimento do movimento operário mundial e à defesa da paz e da independência nacional. No clichê, à esquerda, vê-se um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da histórica reunião, no momento em que discursava o dirigente sindical italiano G. di Vittorio, presidente da Federação Sindical Mundial. À direita, membros da delegação coreana, quando faziam entrega aos dirigentes da F.S.M. da bandeira da Federação dos Sindicatos da Coreia, símbolo da gratidão do heróico povo coreano à sua solidariedade à sua luta.

Dr. MILTON LOBATO

TUBERCULOSE — CLINICA EM GERAL
Rua Alvaro, Alvim, 31 — s501 (Cineândia)
HORARIO: 9 às 11 horas — 2a, 4a, 6a, 8a.
14 às 18 horas — 3a, 5a, 7a, 9a, Sábado.
CONSULTAS POPULARES PELA MANHÃ.

O aumento dos marceneiros

Realizou-se, quinta-feira última, no Departamento Nacional do Trabalho, a mesa redonda entre marceneiros e patrões a fim de discutir o pedido de aumento de salários feito pelos empregados. Entretanto, só compareceram os dirigentes sindicais dos trabalhadores, não comparecendo os empregadores.

O pedido de aumento de marceneiros é feito nas seguintes bases: aumento diário de marceneiro, torneiro e cadeeiro — Cr\$ 25,00; Manobrista, ilustrador, estofador, torneiro — Cr\$ 20,00; Servente — Cr\$ 15,00.

Apresenta — Cr\$ 10,00. Serraria e carpintaria, aumento geral do (diário) Cr\$ 20,00; Fritadeiras, trabalho por empreitada em geral — Cr\$ 20,00. Manobristas até Cr\$ 2.500,00 — 30%; de Cr\$ 2.501,00 em diante — 20% e Cr\$ 20,00 diários para os demais profissionais ligados à indústria.

Ficou resolvido marcar uma nova reunião, para o dia 16 de janeiro, quando os empregados deverão se manifestar sobre o assunto. O processo será desenvolvido em duas partes: indústria de móveis, marceneiros e serraria.

OS OPERÁRIOS TÊXTEIS:

Negociarão o Aumento de Salários Diretamente com os Empregadores

A Comissão de Salários e a diretoria do Sindicato Textil reunidas conjuntamente deliberaram que os operários de cada empresa deverão entrar em entendimentos com os patrões — Vários dirigentes da campanha falam à reportagem da Imprensa Popular —

Em reunião conjunta realizada quinta-feira última entre os diretores do Sindicato Textil e a Comissão de Salários, ficou deliberado que os operários de cada empresa devem se dirigir aos patrões para exigir deles a concessão da tabela de aumento de salários, aprovada em assembleia. Para isso, deverão ser utilizadas as sub-comissões de salários eleitas dentro das fábricas. A Comissão e o Sindicato, por sua vez, prosseguirão os entendimentos com o órgão patronal.

"NÃO HA MAIS SAÍDA"

Nossa reportagem, em rápida entrevista com o sr. Dornival Lima, presidente do Sindicato de Salários, sobre o novo aspecto que assume a campanha por aumento com a assinatura da tabela de salário mínimo.

O sr. Dornival Tubes, operário da fábrica Maracanã, afirmou categoricamente: — Os patrões agora não tem mais saída. Diziam que só dariam o aumento quando o governo assinasse a tabela. Esta foi assinada. Só temos que nos lançar a luta e voltar a negociar com eles. Em todas as empresas as sub-comissões de salários devem procurar os patrões.

O operário Manoel Ramos, tecelão na Fábrica de Jute Santo Antonio, assim se expressou:

— Estamos verdadeiramente em face de uma situação nova. A desculpa dos patrões deixou de existir. O salário mínimo de fome foi assinado. O que nos resta é exigir que os senhores empregadores cumpram a sua palavra. Mas isso só conseguiremos se estivermos fortemente organizados e unidos em torno do Sindicato, da Comissão de Salários e das sub-comissões eleitas nos locais de trabalho. Estas deverão contar com o apoio integral de todos os companheiros, que devem acatar suas palavras de ordem. Só assim conseguiremos a vitória.

"VAMOS SAIR PRA BOA"

Alfredo José da Silva, outro membro da Comissão de Salários, fez-nos a seguinte declaração:

— Vamos sair pra boa. Os patrões, para protegerem a concessão do aumento, afirmavam que só o dariam quando o sr. Getúlio Vargas assinasse a tabela de fome. Esta saiu. Agora o que temos a fazer é encostá-los à parede.

VIDA SINDICAL

NEGADO O AUMENTO DOS OPERADORES

Em junho do ano passado o Tribunal Regional decretou um aumento de 60 por cento para os operadores cinematográficos, tendo as empresas recorrido para o Tribunal Superior. O processo se encontrava em pauta desde o dia 29 do mês passado e somente quinta-feira última foi julgado. Aceite, no entanto, que o próprio Tribunal Superior não fez a comunicação ao Sindicato patronal sobre o adiamento do julgamento. E em consequência o relator votou pela anulação da sentença do Tribunal Regional. Na votação verificou-se um empate de 5 x 5. E o ministro Caldeira Neto, com o voto de Minerva, decidiu favoravelmente aos empregados.

SINDICATO DOS CONFECIONISTAS E CONFEITEIROS DE CARGA

Hoje, às 29, às 17 ou 18 horas em segunda convocação, com qualquer número, realizará-se uma assembleia geral extraordinária para a discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: 1) — leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; 2) — leitura do expediente; 3) — leitura e aprovação, por escrutínio secreto, do suprimento de verba para o corrente exercício; 4) — ratificação pela assembleia do despesa mensal remunerada, em atraso, de acordo com a carta do Centro de Negociação Transatlântica, datada

de 18 do corrente mês; 5) — deliberar sobre o requerimento de um associado; 6) — interesses gerais.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS COMERCIAIS DE MINÉRIOS

Assim, em 1.º e 2.º convocação, para o pronunciamento da corporação sobre a proposta de aumento de salários apresentada pelos empregadores.

DEFENDENDO OS TUBARÕES

Para justificar a recente decisão do Conselho de Preços e Abastecimento do Estado de São Paulo, que aprovou a autorização

Um Correspondente em Cada Fábrica

Desejamos que esta nossa seção sindical se transforme cada vez mais num espelho fiel da vida dos trabalhadores cariocas em seus locais de trabalho. Que reflita suas queixas, reclamações, denúncias, reivindicações e os pequenos fatos diários que ocorrem nas fábricas, empresas e oficinas e que de qualquer forma estejam relacionados com os trabalhadores. Compreendemos que nenhum repórter, por mais dedicado e capaz que seja, possa fazer melhor trabalho que os próprios trabalhadores, que têm suas vidas estreitamente ligadas, e também seus interesses e reivindicações, à vida da empresa. Por isso é que pretendemos criar uma seção inteiramente dedicada às fábricas, que será feita não por nós, mas pelos trabalhadores, com a correspondência que nos enviarem, com as informações que nos transmitirem pelo telefone ou trouxerem diretamente à nossa redação. Esses serão os correspondentes da IMPRENSA POPULAR nas fábricas, oficinas e empresas, os mais ativos repórteres da nossa página operária. Seja um CORRESPONDENTE do seu jornal, do jornal dos trabalhadores.

Correspondência para a nossa redação, rua Gustavo Lacerda n. 10, endereçada à SEÇÃO SINDICAL. Telefone: 22-8518.

Aumento do Leite A Partir de 1.º de Janeiro

ASSIM COMEÇA UM NOVO ANO DE MAJORAÇÕES — AUTORIZADO O AUMENTO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ENQUANTO O PREFEITO CONCORDA COM AS PROPOSTAS DOS TUBARÕES —

do governo daquele Estado aumentando o preço a partir de janeiro, o sr. Paulo da Silva Fernandes, secretário da Agricultura, concedeu uma entrevista especial, na qual não somente defende a majoração, como ainda preconiza a extinção do tabelamento, medida que classifica de sum primário que dispensa comentários.

A seguir afirma que o aumento do preço do leite dependerá a garantia do abastecimento e a sorte da produção. Naturalmente quer com isto dizer que sem o aumento os interessados deixarão de abastecer os centros consumidores. E precisa acrescentar que a pessoa

que assim se expressa fez parte do governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

PROMESSA DO SR. VITAL

O sr. Paulo Fernandes continua ainda a discorrer sobre o caso, sempre procurando defender a majoração, para depois fazer uma revelação:

«O sr. Carlos Vital — declarou — após os entendimentos diretos com os representantes dos produtores dos quais participei em parte, e após intervir-se devidamente dos estudos anteriormente procedidos,

concordou com a majoração pleiteada, desde que a mesma vigorasse a partir do 1.º de janeiro próximo. Nesse sentido autorizou a expedição de comunicações telegráficas ao interior, o que foi feito.

Sobre esta última questão já havíamos nos referido em notas anteriores, apenas desconfiando o fato de ter partido do próprio Vital a autorização para que fosse transmitida aos produtores do interior a ordem do aumento.

A manobra, como se desprende, está concluída e o aumento dos preços começará a vigorar no dia de Ano Bom. O desenvolvimento do caso se-

Conheça seus Direitos

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ALEXANDRINA DE OLIVEIRA — Mo. As companheiras só têm direito ao benefício deixando pelo seguro a vida de herdeiros legítimos, e quando estiverem inscritas, em vida, pelo seguro.

Isso quer dizer que embora você seja companheira de um associado por mais de vinte anos, você só adquirirá direito de beneficiária se ele não deixar beneficiários diretos e se ele a inscrever enquanto estiver vivo com única beneficiária.

Vamos traduzir melhor. Se ele não tiver esposa, filhos, pais, mães, ou irmãos menores ou inválidos que vivam na dependência econômica dele, você será beneficiária, quer dizer, terá direito a pensão deixada por ele, se enquanto for vivo ele fizer sua inscrição, declarando você sua beneficiária.

Para isso precisa fazer a comunicação por escrito à Instituição a que pertence e anotar do próprio punho na Carteira Previdenciária, assinando e reconhecendo a firma apostada na declaração.

Se você precisar fazer a prova depois dele ter falecido, talvez não consiga receber a pensão que lhe pertenceria por direito. Assim, é aconselhável que ele a inscreva desde já. Não há nenhum trabalho e é mais seguro.



RANULFO NO VASCO — O craque americano, cuja saída do clube de Campos Sales era certa, já se decidiu, a respeito de sua transferência. Não mais irá para São Paulo. Ranulfo tomará o caminho de São Januário. No clube de Ademar, Ranulfo receberá vencimentos idênticos aos jogadores de maior categoria. O meia baiano será trocado por Ernani, recebendo o América, ainda milhares de cruzeiros. Outro craque que se encontra nas cogitações do Vasco é o médio Bulau, do São Cristóvão.

DIFÍCIL COMPROMISSO PARA O FLAMENGO



Ranulfo, no lado de um ex-companheiro de time. O Vasco já considera o eficiente jogador baiano em suas fileiras, muito embora a América tenha prorrogado o seu contrato por mais uma temporada, valendo-se de uma cláusula contratual.

Em plena fase de recuperação, o Flamengo voltará, hoje, ao Maracanã, a fim de oferecer combate ao Olaria, no jogo de abertura da penúltima rodada do certame. Esta pugna se apresenta para os rubro-negros como mais uma oportunidade para ratificar as suas últimas atuações e, ainda, para permanecer na posição em que ocupa na tabela de colocações.

PREPARADO O OLARIA

Embora derrotado, no último domingo, para o Bangu, o Olaria está em condições de oferecer resistência ao Flamengo, pois seus elementos se encontram em boa forma e desejosos de se reabilitar.

ABRINDO A PENÚLTIMA RODADA DO CERTAME, O RUBRO-NEGRO DARÁ COMBATE AO OLARIA. NO MARACANÃ — BIGODE REAPARECERÁ NA ASA MÉDIA ESQUERDA — LIMA TAMBÉM FARÁ A SUA "RENTREE"

do insucesso ante os «mulatinhos rosados».

O quadro entrará em campo com algumas modificações, sendo que a volta de Itagoré, ao arco, será uma garantia para a defesa alvianil, de vez que a atuação de Zezinho, contra o Bangu, não foi satisfatória. Também o ataque será alterado, voltando Lima à meia canhoto,

formando ala com Murilinho, que substituirá Esquerdinha.

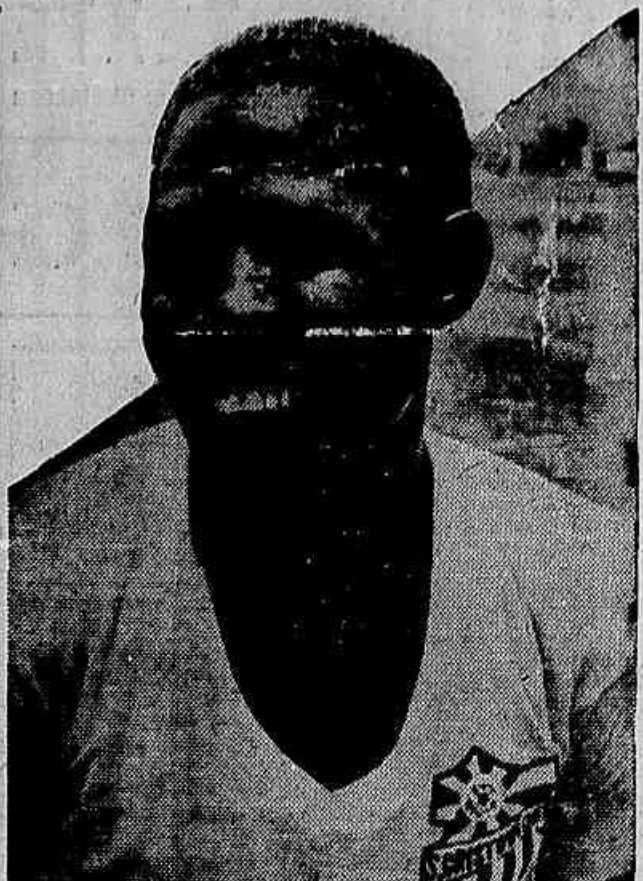
BIGODE REAPARECERÁ

O quadro da Gávea, por seu turno, surgirá em campo com apenas uma alteração. O médio Bigode já se encontra refeito da contusão que o afastou do «match» com o Vasco, devendo recuperar a asa-média esquerda. No mais, não existe qualquer preocupação de alterar os mesmos craques que venceram

brilhantemente ao Vasco da Gama.

DIFÍCIL PARA O FLAMENGO

Embora a primeira vista surja com grandes possibilidades de vencer, não se poderá afirmar, com convicção, de que prevalecerá essa afirmativa, que é, aliás, a de todos os rubro-negros. A verdade é que o esquadrão leopoldinense, apesar de vir de atuações irregulares, poderá agigantar ante os pupillos de Flavio Costa e lhes roubar a vitória.



BULAU

Rubinho dentro de um Mês

Foi num prelo contra o São Cristóvão que o médio Rubinho fraturou a perna, permanecendo inativo, durante os jogos restantes de seu clube. Esta se-

mana, no entanto, Rubinho reapareceu. Está treinando individualmente, apenas. Na semana vindoura participará do treino de conjunto. Todavia, o seu reaparecimento no time principal somente verificar-se-á no Torneio Rio-São Paulo, caso o Botafogo se classifique. Há possibilidades, contudo, de Rubinho participar do último compromisso de seu clube neste certame. Não atuará no quadro de cima, todavia, jogando no conjunto de aspirantes.

VENDAS

A VISTA E A PRAZO

CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO

do seu 2º Assessor

Assimilada, 24-36

Daqui e dos Estados

SOUZHINHA PARA O BANGU

O ponteiro Souzinha, apontado como o número 1 do interior paulista, deverá fazer uma experiência no Bangu. Atualmente, está vinculado ao Bauru Atlético Clube. Souzinha deverá chegar breve a esta Capital trazido por Domingos da Gula, que se encontra em Bauru, treinando o esquadrão de Souzinha.

CONFIANTE MARIPOSA

Mariposa informou a reportagem que espera trazer sua seleção ao Rio. Para tanto conta com a seleção carioca e paranaense. Aliás, o público carioca já conhece três craques que formarão o selecionado catarinense. São eles: Doly, Agostinho e Teixeira. Além desses, Mari-

posas informou que conta com três autênticos craques: o zagueiro Osni, o centro-médio Bolonini e o meia Euclides.

O SIMÕES PAULISTA

Richard, o jovem craque-revelação do Palmeiras é o Simões da sua terra. No último treino do clube do Parque Antártica, a exemplo do que fez Simões, nesta Capital, assinou cinco tentos dos oito marcados.

DESPEDIDA

Fangio e Gonzalez, famosos azes argentinos do automobilismo, despediram-se da embaixada brasileira, em Buenos Aires, a fim de seguirem para esta Capital.

ELEMENTOS DO INTERIOR

Três elementos de Campinas estão convocados para os treinos do selecionado brasileiro de bola ao cesto. São eles: Marino, Lima e Atis. Integrantes da seleção de Campinas e filiados a A. A. Ponte Preta.

ELIMINAÇÃO DO ARBITRO

Deu entrada na secretaria da Federação Paulista de Futebol, um longo protesto formulado pelo Nacional, contra a atuação do árbitro Angelo Prado Vecchio, no prelo de domingo último, contra a Portuguesa de Desportos. O ofício do clube ferroviário é longo e repleto de acusações gra-

visimas contra o apitador e contém ainda, citações importantes para fundamentar o pedido de eliminação que formula no final.

JUVENAL VEM AI

Juvenal, o craque que deixou o Flamengo para sagrar-se campeão do mundo pelo Palmeiras, estará nesta Capital amanhã, juntamente com Rodrigues.

TRES MIL DE BICHO

Não há problema em Alvaro Chaves para a dupla Zezé Moreira e Pais Barreto, jogar contra o Bonsucesso o mesmo quadro que derrotou o América. A gratificação, em caso de vitória, será de três mil cruzeiros, uma vez que o compromisso é considerado como decisivo para a conquista do título.

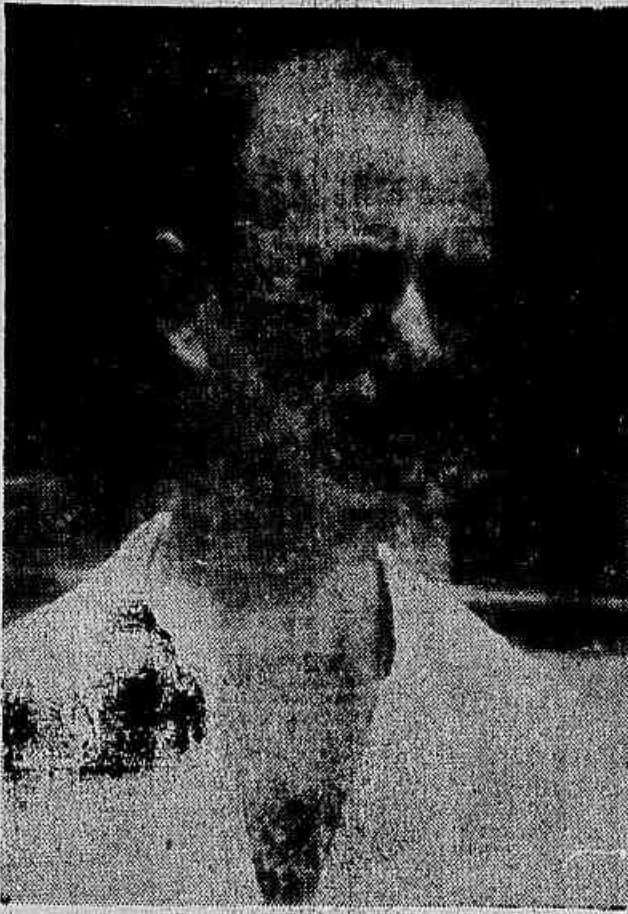
POJUCAN NO ATAQUE

Está confirmada a escalção da zaga Jorge e Clarel para a peleja contra o São Cristóvão. Também Pojucan voltará à ofensiva, passando Ademir à chefia do ataque. Os vascozinhos estão concentrados em Jacarepaguá.

BULAU DE FORA

Bulau, contundido, dificilmente jogará contra o Vasco.

RUBENS AUSENTE



Jorginho, cujo reaparecimento se dará frente ao «glorioso».

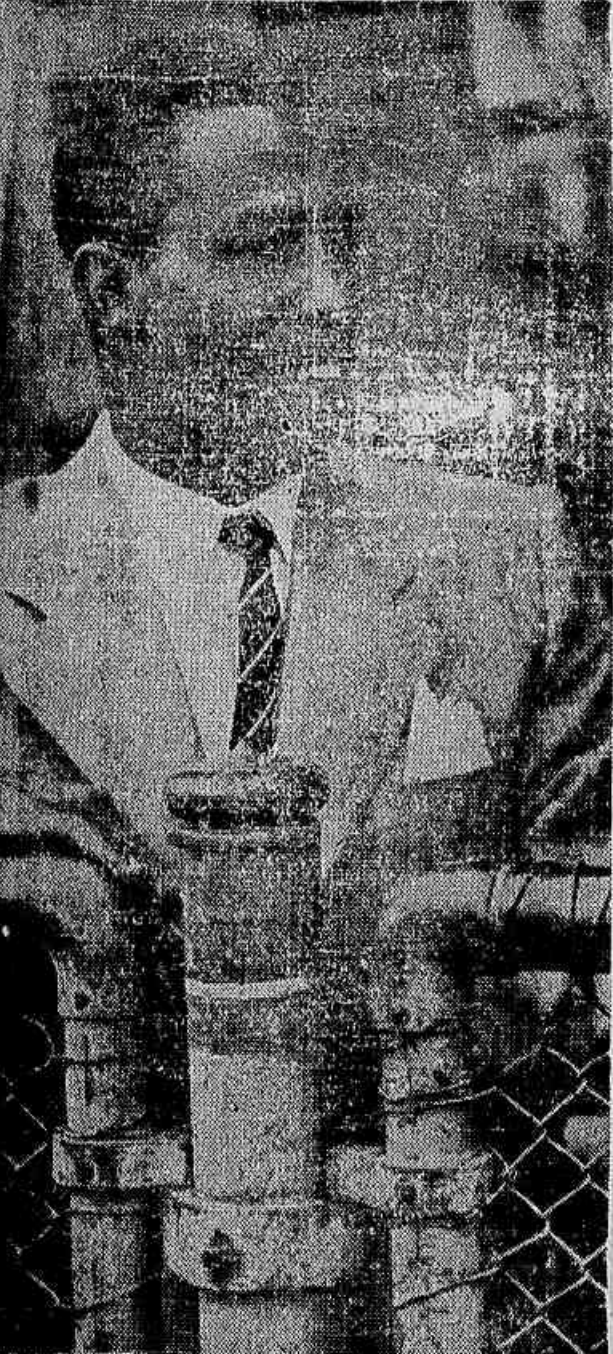
O médio Rubens não participará do clássico de domingo, frente ao Botafogo. Contundido seriamente, no último treino dos rubros, o valente intermediário, já foi, inclusive, dispensado da concentração. Ausente Rubens, Osvaldinho retornará ao centro da linha média. Hilton estará na direita e Ivan, que se encontra nesta Capital, ocupará a asa esquerda. Outras alterações previstas no time carioca dizem respeito ao retorno de Jorginho, o deslocamento de Nivaldino para a direita, e substituição de Maneco por Nivaldino e Godofredo no posto de Osmar.

Atletismo

A entidade carioca vem de marcar a data de 5 de janeiro próximo para a realização da primeira competição preparatória para os atletas cariocas que participam do Sul-Americano de Buenos Aires. Nesta oportunidade, serão efetuadas as provas de 100 metros rasos; 400 metros rasos; 1.500 e 5.000 metros rasos; 110 metros com barreiras; saltos com vara e triplo e arremesso do peso, martelete e dardo. Todas essas provas são para os homens, em quanto que para as moças, serão realizadas as de: 100 metros rasos; 80 metros com barreiras; salto em altura e lançamento do disco.

FLAMENGO, FLUMINENSE E VASCO

Disputam o médio Bigode — Encerra-se na próxima 2ª-feira o contrato do craque mineiro



Bigode, cobijado pelo Vasco e pelo Flamengo.

Encerra-se na próxima segunda-feira o contrato do médio Bigode com o Flamengo. O craque rubro-negro, em virtude de o Flamengo estar fora do convenio já foi devidamente conversado pelo Fluminense e pelo Vasco também, que pretende apresentar um verdadeiro selecionado, no próximo ano.

O médio rubro-negro, craque com por cento disciplinado, informou aos dirigentes tricolores e vascozinhos que o procuraram que, embora o convenio não funcione em relação ao Flamengo, ele consultaria os paredões rubro-negros. E os seus entendimentos com os dirigentes vascozinhos e rubro-negros dependeria do resultado dessas conversações preliminares.

ARBITRAGEM: ETERNO PROBLEMA

Um dos maiores problemas e que mais preocupação trazem aos dirigentes e torcedores de todos os clubes é o que se refere às arbitragens.

O problema data de longa data e tudo se tem feito para saná-lo, inclusive a contratação de juizes de outras nações para dirigir jogos de nossos campeonatos.

A verdade é que os primeiros que aqui chegaram, procedentes da Inglaterra, com um sistema de arbitragem completamente diferente do nosso, agrediu em cheio, não só ao público como aos que trabalharam para a contratação dos mesmos e, ainda, aos mentores dos clubes cariocas.

Esta situação, porém, durou pouco. Começaram a surgir os primeiros casos, como sempre envolvendo os grandes clubes contra os menores, surgindo

Lutam os nossos dirigentes para moralizar as arbitragens, buscando juizes no estrangeiro, quando a solução seria a fiscalização das atuações dos nossos árbitros — As maiores falhas são observadas nas disputas entre 2 clubes pequenos e sem maiores aspirações na tabela — Como vimos a atuação de "Tijolo", na direção do "match" Madureira x C. do Rio

o dirigente da peleja como o responsável pelo fracasso do esquadro derrotado.

Não se pode negar, por outro lado, que com o sistema inglês de arbitragens, o futebol carioca ganhou muito mais em movimentação, pois as faltas eram cobradas imediatamente após a infração, sem ser preciso aguardar o apito do juiz, como também não se acusava uma falta que beneficiasse o infrator, deixando o atingido prosseguir com a bola.

Hoje, apenas dois juizes es-

(Primeira de uma série de reportagens de J. Andrade).

trangeiros atuam jogos do campeonato carioca, aliás com bastante eficiência. Tanto o suéco Westman como o espanhol Molina, mesmo tendo dirigido a desastrosa peleja Botafogo x São Cristóvão, teem agradado ao mais exigente torcedor.

O que notamos, todavia, é para o que chamamos a atenção dos responsáveis, é o pouco caso dos nossos juizes quando atuam jogos entre clubes pequenos.

zinho, em direção ao arco; quando o mesmo Agnelo, vendo que trez seria vencido, empurrou o atacante catarinense, jogando-o ao solo. Também esta falta foi observada por todos, porém, novamente, Tijolo, no meio do campo, não viu.

Em face disso é que lançamos um apelo ao Departamento de Arbitros que mande fiscalizar a atuação dos árbitros, e temos a certeza de que fazendo isso constatará várias irregularidades e que poderão ser contornadas, com a punição ao culpado por negligência e outras faltas, porventura verificadas, contribuindo, consequentemente, para a melhoria do espetáculo futebolístico.

No jogo de domingo último, entre o Madureira e Canto do Rio, o sr. Carlos de Oliveira Monteiro não queria nada com o apito. Do meio do campo acusava as infrações dentro das áreas perigosas. Não acompanhava os lances, limitando-se a esperar o aceno do bandelirinha. Como consequência, o Canto do Rio, que merecia vencer, pois atuara bem melhor do que o seu rival, não foi além do empate. O sr. Oliveira Monteiro lançou em dois lances, que poderiam dar a vitória ao Madureira. Num deles encontrava-se o árbitro no centro do gramado, enquanto Veldinho recebia a pelota de Genuino, em flagrante impedimento. Todos viram, inclusive a social do clube suburbano, apenas deixando de ver visto pelo juiz e seus auxiliares. De outra feita, Emanuel controlou bem a bola e cobriu Agnelo, correndo, só-

MOVIMENTO AMADORISTA

AUTOMOBILISMO

A corrida de Interlagos, marcada para 6 de janeiro vindouro, foi oficialmente transferida para 13 do mesmo mês. Os visitantes argentinos Fangio e Gonzalez, que participaram da temporada internacional do A.C.B., já estão de malas prontas, devendo embarcar por esses dias para a capital bandeirante. Seus carros chegaram a Santos ainda hoje. A Corrida da Gávea, contudo, não teve adiada a sua disputa, devendo ser efetuada mesmo a 20 do mês vindouro, com a participação de todos os volantes que correm em Interlagos.

BOLA AO CESTO

O Flamengo ainda não obteve a indispensável licença da F.M.B., para o seu prelo de despedida amanhã, contra um combinado carioca. Isto devido ao fato do diretor técnico Denis Hathaway, há dias não aparecer na entidade. Todos estão à espera do illustre desaparecido. Ainda à propósito desse jogo, ao que parece o rubro-negro abrirá os portões da Gávea para a sua numerosa torcida, a fim de que todos possam assistir, gratuitamente, ao «adeus» de seu maior Amadorista, fornecendo maiores detalhes sobre o cotejo.

POLO AQUÁTICO

Botafogo x Fluminense, constitui o cotejo de hoje, pelo campeonato carioca. O jogo de segunda divisão está marcado para às 16 horas, enquanto o jogo de primeira divisão está marcado para às 17 horas deverão estar em ação as equipes principais dos dois gremios. Os prelios terão por local a piscina do «glorioso», no Mourisco.

Acaba de sair

O FOLHETO COMEMORATIVO DO 72º ANIVERSÁRIO DE STALIN

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO

15 de Novembro, 134 NITERÓI

Telefone 6937

RIO, SABADO, 29 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 943

IMPRENSA POPULAR

Director PEDRO MOTTA LIMA

RODRIGUES

Não Sairá do Palmeiras

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CLUBE DO PARQUE ANTÁRTICA

Tatu se encontra nesta Capital, juntamente com o seu companheiro de equipe Jair, muito ligado ao Fluminense, o vigoroso ponteiro chegou a treinar na equipe tricolor.

Ao tomar conhecimento disso, a direção técnica do clube do

Parque Antártica, na Paulicéia, não gostou da história e, logo que Rodrigues retornar, será chamado a atenção. Afinal de contas, tem um contrato assinado com o Palmeiras e, sem o consentimento deste, não poderia participar de qualquer prática noutro clube qualquer.

Aliás, o Palmeira não está disposto a ceder o ponteiro titular para o Fluminense ou qualquer outro clube. Esta, pelo menos, é a opinião do presidente do gremio paulista. E isto se pode deduzir das declarações que se seguem, prestadas à imprensa paulistana:

— Através da imprensa tive conhecimento do interesse do Fluminense pelo player Rodrigues. Entretanto, acho que este jogador é imprescindível às nossas fileiras e além do mais, está no momento atravessando a sua melhor forma técnica e física.

Portanto, posso afirmar a todos os palmeirenses que ficam sossegados, pois Rodrigues não será negociado de forma alguma. Aliás, o jogador se encontra muito bem em São Paulo junto à sua família e sempre foi muito bem acolhido por todos os dirigentes e torcedores do alvinegro.

Não fui procurado por nenhum dirigente do Fluminense até o momento, e se isto se der naturalmente terei que esclarecer a situação e responder com o classico «não».